



MINISTÉRIO DA ECONOMIA
INSTITUTO NACIONAL DE METROLOGIA, QUALIDADE E TECNOLOGIA –
INMETRO
SERVIÇO DE CONTABILIDADE

Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas do Inmetro

Órgão 30203



4º Trimestre/2022

**Duque de Caxias/RJ
31/01/2023**



Índice

Apresentação.....	3
Declaração do Contador	4
Balanço Patrimonial	6
Demonstrações das Variações Patrimoniais	9
Balanço Orçamentário	12
Balanço Financeiro	15
1 Análise Analítica do Balanço Patrimonial (BP)	16
1.1 Créditos a Receber Não Inscritos em Dívida Ativa.....	16
1.1.1 Metodologia de Cálculo do Índice de Perda com Créditos a Receber	18
1.2 Créditos a Receber Encaminhados e Inscritos em Dívida Ativa	23
1.2.1 Metodologia de Cálculo do Índice de Perda com Dívida Ativa	24
2 Imobilizado	27
2.1 Bens Móveis	28
2.1.1 Importação em Andamento de Bens Móveis.....	29
2.2 Bens Imóveis	30
2.2.1 Concessão de Bem Imóvel ao Inmetro	31
2.3 Depreciação	31
3 Intangível	32
3.1 Ressalvas no Intangível	33
4 Análise Analítica da Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP)	34
5 Análise Analítica do Balanço Orçamentário (BO)	35



Apresentação

O Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia - Inmetro é uma autarquia federal que, até 31/12/2022 estava vinculada à Secretaria Especial de Produtividade, Emprego e Competitividade (Sepec), do Ministério da Economia (ME).

O Instituto atua como Secretaria Executiva do Conselho Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Conmetro), colegiado interministerial, que é o órgão normativo do Sistema Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Sinmetro). O Sinmetro, o Conmetro e o Inmetro foram criados pela Lei nº 5.966, de 11 de dezembro de 1973, cabendo a este último substituir o então Instituto Nacional de Pesos e Medidas (INPM) e ampliar significativamente o seu raio de atuação a serviço da sociedade brasileira.

A missão do Inmetro é viabilizar soluções de infraestrutura da qualidade que adicionem confiança, qualidade e competitividade aos produtos e serviços disponibilizados pelas organizações brasileiras, em prol da prosperidade econômica e bem-estar da nossa sociedade.

As principais atividades do Inmetro são: metrologia científica e industrial, metrologia legal, ponto focal de barreiras técnicas, educação para metrologia e qualidade, acreditação de organismos e laboratórios e avaliação da conformidade. Cabe ao Inmetro a fiscalização em metrologia e qualidade e o controle de conformidade no País.

A sede administrativa do Inmetro está localizada em Brasília, DF, mas as atividades de laboratório são desenvolvidas no campus localizado no distrito de Xerém, em Duque de Caxias, RJ.

Este relatório é composto pela Declaração do Contador, as Demonstrações Contábeis do Inmetro e suas Notas Explicativas. A Declaração do Contador visa comunicar o leitor sobre as informações mais relevantes apontadas no encerramento do exercício. Em seguida, são transcritas as Demonstrações Contábeis do Inmetro, que contemplam a execução do Orçamento Fiscal e o da Seguridade Social referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2022, e constituem-se dos Balanços Patrimonial, Orçamentário, Financeiro e das Demonstrações das Variações Patrimoniais, todos extraídos do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI). Em seguida estarão presentes as respectivas Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis com comentários das alterações mais relevantes ocorridas no exercício de 2022.



Declaração do Contador

Esta declaração refere-se às Demonstrações Contábeis e suas Notas Explicativas de 31 de dezembro de 2022 do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia - Inmetro, uma autarquia do governo federal, criada por meio da Lei nº 5.966, de 11 de dezembro de 1973 – vinculada ao Ministério da Economia - ME – que conta, em sua estrutura organizacional, com o Serviço de Contabilidade (Secon). De acordo com o Sistema de Contabilidade Federal (Decreto nº 6.976, de 07 de outubro de 2009), o Serviço de Contabilidade do Inmetro é tipificado como uma Setorial Contábil de Órgão. O Secon é responsável pelo acompanhamento da execução contábil e pelo registro da respectiva conformidade contábil do Inmetro (UG 183023), compreendendo as Unidades Gestoras: Superintendência do Inmetro no Estado de Goiás - SURGO (UG 183025) e a Superintendência do Inmetro no Estado do Rio Grande do Sul - SURRS (UG183039).

Esta declaração reflete a conformidade contábil das demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2022 e é pautada na Macro função 020315 – Conformidade Contábil, presente no Manual SIAFI - Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal. As demonstrações contábeis: Balanço Patrimonial, Demonstração de Variações Patrimoniais, Demonstração de Fluxo de Caixa, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro e suas notas explicativas, encerradas em 31 de dezembro de 2022, estão, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a Lei nº 4.320/64, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público e o Manual SIAFI, exceto quanto aos assuntos mencionados a seguir:

a) 674 - SLD ALONG. /INDEV CTAS TRANSIT. PAS. CIRCULANTE – O saldo na conta 2.1.8.9.1.12.00 - CONVENIOS E INSTR. CONGENERES DEVOLVIDOS, no valor de R\$ 19.273,69, é referente a devolução de saldo de convênio por meio de depósito em GRU, ocorrido em 29/12/2022, tendo sido regularizado em 03/01/2023. O saldo na conta 2.1.8.9.1.36.03 – Ordens Bancárias Canceladas de R\$ 231,00, foi regularizado em 02/01/2023.

b) 696 - OUTROS - CONTROLES CREDORES e 772 - DEMAIS INCOERENCIAS – DDR – As equações são referentes ao desequilíbrio causado pelos novos procedimentos de retenção previdenciária e recolhimento por DARF numerado, tendo em vista a obrigatoriedade de entrega da DCTF Web, iniciada em 10/2022. O valor de R\$ 82.564,33 da UG 183023 é o somatório da UG 183025 (R\$ 29.880,78) e da UG 183039 (R\$ 52.683,55), tendo em vista que a UG principal, centralizadora do recolhimento, é a 183023. Informamos que esta restrição passou a ocorrer todos os meses, sendo regularizadas sempre no mês seguinte, por ocasião do pagamento do DARF numerado, após envio da DCTF WEB.

c) Créditos a receber, Créditos tributários e não tributários, dívida ativa a receber, tributária e não tributária: Foram apropriados durante o exercício de 2022, baseado nos relatórios de créditos a receber gerados pelo Sistema de Gestão Integrada do Inmetro (SGI). Entretanto, devido a uma falha sistêmica, os relatórios referentes ao mês de dezembro/2022 apresentaram inconsistências, impossibilitando os lançamentos até o encerramento do exercício. Após resolução da falha e geração da posição atualizada dos créditos a receber em 31/12/2022, os saldos foram devidamente ajustados e encontram-se discriminados em notas explicativas.

No entanto, tendo em vista o histórico de créditos recebidos nos exercícios anteriores, a perda média estimada encontra-se em torno de 90%. Esta elevada taxa de perda estimada pode estar sendo impactada pelo acúmulo de créditos a receber que constam no sistema sem a probabilidade de fluir para a entidade em termos de benefícios econômicos futuros e potencial de serviços associados ao ativo, ou seja, pelo acúmulo de créditos gerados sem expectativas de retorno, ou ainda, pelo acúmulo de créditos alcançados pela prescrição, mas ainda ativos por questões sistêmicas. A fim de que os valores contabilizados no ativo e no ajuste para perdas estimadas espelhem a real possibilidade de recuperação econômico-financeira do crédito, foi solicitado à Coordenação de Informática responsável pelo Sistema de Gestão Integrada do Inmetro (SGI), que disponibilizasse as informações com os parâmetros no sistema SGI que declaram/indicam os Créditos a Receber do Inmetro que estão prescritos; e sobre a existência de ferramenta ou funcionalidade no SGI que realize, automaticamente ou manualmente por meio de comando, a baixa desses créditos prescritos.



d) Dívida Ativa – Estão sendo registrados no sistema Siafi, os créditos inscritos em Dívida Ativa. Entretanto, ainda está pendente a geração e disponibilização de um relatório no Sistema de Gestão Integrada do Inmetro (SGI) que possibilite o acompanhamento e a evidenciação do saldo de créditos encaminhados à inscrição em Dívida Ativa. Dessa forma, ainda não foi possível o lançamento desse saldo em contas de controle no Siafi, conforme preceitua a Macro Função 021112 – Dívida Ativa da União. Conforme detectado e a pedido do Serviço de Contabilidade, esse módulo está sendo desenvolvido pela Coordenação de Informática do Inmetro.

e) Ativo Intangível – O registro da amortização ainda não foi realizado por não ter sido informado pela Administração se já foram definidos os critérios e parâmetros para mensurar a desvalorização mensal desses ativos, bem como ainda se já houve a reavaliação dos mesmos para que se proceda o registro contábil em bases atualizadas e confiáveis. A necessidade de correção dessa inconsistência foi comunicada e explicada pelo Serviço de Contabilidade à Divisão de Logística do Inmetro para que a Administração defina a política de amortização de tais ativos com base no Manual de Contabilidade aplicada ao Setor Público vigente.

Declaração:

Diante do exposto, declaro que as informações constantes das Demonstrações Contábeis: Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Demonstração dos Fluxo de Caixa e Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, regidos pela Lei nº 4.320/1964, pelas Normas Brasileiras Técnicas de Contabilidade do Setor Público e pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, **relativos ao exercício de 2022, refletem, nos seus aspectos mais relevantes a situação orçamentária, financeira e patrimonial do Inmetro, exceto no tocante as ressalvas apontadas.**

Rio de Janeiro, 30 de janeiro de 2023.

Francisco Eduardo Leitão Sampaio
CRC 085228/O
Chefe do Serviço de Contabilidade do Inmetro



TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	---

EMISSÃO 27/01/2023	PÁGINA 2
--------------------	----------

SUBTÍTULO	30203 - INSTIT.NAC. DE METROLOG. QUALID. E TECNOLOGIA - AUTARQUIA
-----------	---

--	--	--	--	--	--

ORGAO SUPERIOR	25000 - MINISTERIO DA ECONOMIA	VALORES EM UNIDADES DE REAL			
----------------	--------------------------------	-----------------------------	--	--	--

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2022	2021	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			ESPECIFICAÇÃO	2022	2021
Bens Imóveis	6.750.291.132,65	6.765.292.667,52			
Bens Imóveis	6.750.438.123,28	6.767.851.349,09			
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-146.990,63	-2.558.681,57			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
Intangível	17.710.440,76	15.027.781,97			
Softwares	17.642.327,87	14.959.669,08			
Softwares	17.642.327,87	14.959.669,08			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	68.112,89	68.112,89			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	68.112,89	68.112,89			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	8.310.713.526,48	8.461.072.573,12	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8.310.713.526,48	8.461.072.573,12

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2022	2021	ESPECIFICAÇÃO	2022	2021
ATIVO FINANCEIRO	1.302.285.590,22	1.432.575.929,14	PASSIVO FINANCEIRO	44.899.457,15	41.768.792,30
ATIVO PERMANENTE	7.008.427.936,26	7.028.496.643,98	PASSIVO PERMANENTE	23.120.158,93	23.759.208,54
			SALDO PATRIMONIAL	8.242.693.910,40	8.395.544.572,28

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2022	2021	ESPECIFICAÇÃO	2022	2021
			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	25.061.064,91	23.185.106,73	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	1.917.384.806,53	2.180.439.127,57
Atos Potenciais Ativos	25.061.064,91	23.185.106,73	Atos Potenciais Passivos	1.917.384.806,53	2.180.439.127,57
Garantias e Contragarantias Recebidas	261.975,63	261.975,63	Garantias e Contragarantias Concedidas	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	24.412.227,83	22.512.853,90	Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos C	1.659.270.908,21	1.920.139.539,93
Direitos Contratuais	386.861,45	410.277,20	Obrigações Contratuais	258.113.898,32	260.299.587,64
Outros Atos Potenciais Ativos	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos	-	-
TOTAL	25.061.064,91	23.185.106,73	TOTAL	1.917.384.806,53	2.180.439.127,57



TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	---

SUBTÍTULO	30203 - INSTIT.NAC. DE METROLOG. QUALID. E TECNOLOGIA - AUTARQUIA
-----------	---

ORGAO SUPERIOR	25000 - MINISTERIO DA ECONOMIA
----------------	--------------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-154.736,38
Recursos Vinculados	1.257.540.869,45
Previdência Social (RPPS)	-
Alienação de Bens e Direitos	2.972.349,91
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Prog	1.254.568.519,54
TOTAL	1.257.386.133,07



TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	--

EMISSÃO 27/01/2023	PÁGINA 1
--------------------	----------

SUBTÍTULO	30203 - INSTIT.NAC. DE METROLOG. QUALID. E TECNOLOGIA - AUTARQUIA
-----------	---

ORGAO SUPERIOR	25000 - MINISTERIO DA ECONOMIA
----------------	--------------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2022	2021
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	1.495.554.514,33	1.761.211.258,12
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	561.923.528,03	545.785.502,31
Impostos	-	-
Taxas	561.923.528,03	545.785.502,31
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	1.922.712,41	1.974.062,50
Venda de Mercadorias	-	-
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	1.922.712,41	1.974.062,50
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	143.129.438,10	121.706.816,18
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	21.386,29	2,00
Variações Monetárias e Cambiais	230.636,30	206.633,48
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	142.641.770,44	121.367.146,42
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	235.645,07	133.034,28
Transferências e Delegações Recebidas	510.825.445,80	692.844.614,22
Transferências Intragovernamentais	506.487.764,62	683.744.563,40
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	4.337.681,18	9.100.050,82
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	7.245.789,78	85.240.674,97
Reavaliação de Ativos	856.014,50	33.914.850,39
Ganhos com Alienação	80,00	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	2.758.139,63	45.326.833,32
Ganhos com Desincorporação de Passivos	3.631.555,65	5.998.991,26
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	270.507.600,21	313.659.587,94
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	220.684,70
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-



TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	30203 - INSTIT.NAC. DE METROLOG. QUALID. E TECNOLOGIA - AUTARQUIA

EMISSÃO 27/01/2023	PÁGINA 2
--------------------	----------

ORGAO SUPERIOR	25000 - MINISTERIO DA ECONOMIA	VALORES EM UNIDADES DE REAL	
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		2022	2021
	Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	44.859.241,67	65.609.040,69
	Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	225.648.358,54	247.829.862,55
	VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	1.634.273.126,24	2.285.026.689,94
	Pessoal e Encargos	177.482.313,49	185.425.369,48
	Remuneração a Pessoal	133.730.425,17	139.468.455,84
	Encargos Patronais	38.402.136,19	40.821.171,13
	Benefícios a Pessoal	5.312.346,10	5.135.742,51
	Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	37.406,03	-
	Benefícios Previdenciários e Assistenciais	112.292.648,25	102.952.133,18
	Aposentadorias e Reformas	89.179.772,25	81.829.840,43
	Pensões	21.659.128,68	19.599.494,96
	Benefícios de Prestação Continuada	-	-
	Benefícios Eventuais	-	-
	Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
	Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	1.453.747,32	1.522.797,79
	Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	116.540.529,30	110.476.739,76
	Uso de Material de Consumo	5.349.260,75	5.519.643,22
	Serviços	103.232.230,45	96.999.840,99
	Depreciação, Amortização e Exaustão	7.959.038,10	7.957.255,55
	Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	20.207.369,62	23.775.194,43
	Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
	Juros e Encargos de Mora	456,45	33.803,24
	Variações Monetárias e Cambiais	-	-
	Descontos Financeiros Concedidos	20.206.913,17	23.741.391,19
	Aportes ao Banco Central	-	-
	Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
	Transferências e Delegações Concedidas	1.064.204.113,70	1.092.871.063,11
	Transferências Intragovernamentais	764.451.364,32	799.350.646,66
	Transferências Intergovernamentais	298.221.761,76	284.052.270,22
	Transferências a Instituições Privadas	11.090,96	12.156,32
	Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
	Transferências a Consórcios Públicos	-	-
	Transferências ao Exterior	501.005,66	1.042.841,78
	Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
	Outras Transferências e Delegações Concedidas	1.018.891,00	8.413.148,13
	Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	136.093.790,15	763.567.534,73
	Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	99.719.013,69	134.527.614,84
	Perdas com Alienação	393.679,12	975.183,19
	Perdas Involuntárias	38.159,95	29.461,68
	Incorporação de Passivos	2.083.031,11	1.724.706,39
	Desincorporação de Ativos	33.859.906,28	626.310.568,63



TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	--

SUBTÍTULO	30203 - INSTIT.NAC. DE METROLOG. QUALID. E TECNOLOGIA - AUTARQUIA
-----------	---

ORGAO SUPERIOR	25000 - MINISTERIO DA ECONOMIA
----------------	--------------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2022	2021
Tributárias	1.496.081,34	1.284.353,80
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	39.918,99	78.776,52
Contribuições	1.456.162,35	1.205.577,28
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	5.956.280,39	4.674.301,45
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	5.942.022,13	4.654.997,00
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	14.258,26	19.304,45
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	-138.718.611,91	-523.815.431,82

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2022	2021



TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	30203 - INSTIT.NAC. DE METROLOG. QUALID. E TECNOLOGIA - AUTARQUIA

ORGAO SUPERIOR	RECEITA		VALORES EM UNIDADES DE REAL	
25000 - MINISTERIO DA ECONOMIA	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS				
RECEITAS CORRENTES	519.883.294,00	519.883.294,00	684.497.429,93	164.614.135,93
Receitas Tributárias	281.547.136,00	281.547.136,00	390.608.248,47	109.061.112,47
Impostos	-	-	-	-
Taxas	281.547.136,00	281.547.136,00	390.608.248,47	109.061.112,47
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	104.016.184,00	104.016.184,00	142.947.442,18	38.931.258,18
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	16.184,00	16.184,00	146.594,98	130.410,98
Valores Mobiliários	104.000.000,00	104.000.000,00	142.800.847,20	38.800.847,20
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	-	-	-	-
Receita Industrial	-	-	-	-
Receitas de Serviços	2.322.441,00	2.322.441,00	1.942.203,32	-380.237,68
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	2.210.517,00	2.210.517,00	1.707.255,88	-503.261,12
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	111.924,00	111.924,00	234.947,44	123.023,44
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	131.997.533,00	131.997.533,00	148.999.535,96	17.002.002,96
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	131.997.533,00	131.997.533,00	147.721.821,40	15.724.288,40
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	1.277.714,56	1.277.714,56
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Multas e Juros de Mora das Receitas de Capital	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	1.110.725,21	1.110.725,21
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	1.110.725,21	1.110.725,21
Alienação de Bens Móveis	-	-	1.110.725,21	1.110.725,21
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2022 PERÍODO ANUAL

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 27/01/2023 PÁGINA 2

SUBTÍTULO 30203 - INSTIT.NAC. DE METROLOG. QUALID. E TECNOLOGIA - AUTARQUIA

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ORGAO SUPERIOR 25000 - MINISTERIO DA ECONOMIA

RECEITA						
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO		
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-		
Integralização do Capital Social	-	-	-	-		
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-		
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-		
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-		
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-		
SUBTOTAL DE RECEITAS	519.883.294,00	519.883.294,00	685.608.155,14	165.724.861,14		
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-		
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-		
Mobiliária	-	-	-	-		
Contratual	-	-	-	-		
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-		
Mobiliária	-	-	-	-		
Contratual	-	-	-	-		
SUBTOTAL COM FINANCIAMENTO	519.883.294,00	519.883.294,00	685.608.155,14	165.724.861,14		
DEFICIT			44.790.795,60	44.790.795,60		
TOTAL	519.883.294,00	519.883.294,00	730.398.950,74	210.515.656,74		
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS	-	232.809.871,00	-	-232.809.871,00		
Superavit Financeiro	-	28.000.000,00	-	-		
Excesso de Arrecadação	-	-	-	-		
Créditos Cancelados	-	204.809.871,00	-	-		
DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	493.707.131,00	722.267.002,00	717.035.301,17	701.781.677,44	681.805.859,78	5.231.700,83
Pessoal e Encargos Sociais	291.518.643,00	291.809.901,00	286.893.988,87	286.893.988,87	268.671.320,27	4.915.912,13
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	202.188.488,00	430.457.101,00	430.141.312,30	414.887.688,57	413.134.539,51	315.788,70
DESPESAS DE CAPITAL	9.117.029,00	13.367.029,00	13.363.649,57	4.997.727,66	4.958.530,95	3.379,43
Investimentos	9.117.029,00	13.367.029,00	13.363.649,57	4.997.727,66	4.958.530,95	3.379,43
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	216.210.454,00	216.210.454,00	-	-	-	216.210.454,00
SUBTOTAL DAS DESPESAS	719.034.614,00	951.844.485,00	730.398.950,74	706.779.405,10	686.764.390,73	221.445.534,26
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / FINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM FINANCIAMENTO	719.034.614,00	951.844.485,00	730.398.950,74	706.779.405,10	686.764.390,73	221.445.534,26



TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	30203 - INSTIT.NAC. DE METROLOG. QUALID. E TECNOLOGIA - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	25000 - MINISTERIO DA ECONOMIA

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
TOTAL	719.034.614,00	951.844.485,00	730.398.950,74	706.779.405,10	686.764.390,73	221.445.534,26

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	232.784,64	9.115.885,48	7.674.025,60	7.674.025,60	1.113.413,40	561.231,12
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	232.784,64	9.115.885,48	7.674.025,60	7.674.025,60	1.113.413,40	561.231,12
DESPESAS DE CAPITAL	195.128,97	2.714.927,06	2.608.238,48	2.608.238,48	172.352,18	129.465,37
Investimentos	195.128,97	2.714.927,06	2.608.238,48	2.608.238,48	172.352,18	129.465,37
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	427.913,61	11.830.812,54	10.282.264,08	10.282.264,08	1.285.765,58	690.696,49

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	15.786,10	29.146.242,30	29.025.318,94	84.924,46	51.785,00
Pessoal e Encargos Sociais	-	18.613.963,59	18.613.963,59	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	15.786,10	10.532.278,71	10.411.355,35	84.924,46	51.785,00
DESPESAS DE CAPITAL	1.311,72	43,83	43,83	1.311,72	-
Investimentos	1.311,72	43,83	43,83	1.311,72	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	17.097,82	29.146.286,13	29.025.362,77	86.236,18	51.785,00



EXERCÍCIO 2022	PERÍODO ANUAL
EMISSÃO 27/01/2023	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	30203 - INSTIT.NAC. DE METROLOG. QUALID. E TECNOLOGIA - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	25000 - MINISTERIO DA ECONOMIA

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2022	2021	ESPECIFICAÇÃO	2022	2021
Receitas Orçamentárias	685.608.155,14	689.206.048,91	Despesas Orçamentárias	730.398.950,74	697.450.813,55
Ordinárias	-	-	Ordinárias	86.965.105,81	161.179.779,59
Vinculadas	706.060.419,39	713.545.172,94	Vinculadas	643.433.844,93	536.271.033,96
Seguridade Social (Exceto Previdência)		285.206,52	Seguridade Social (Exceto Previdência)	1.706.631,60	41.765.908,48
Previdência Social (RPPS)	-	-	Previdência Social (RPPS)	109.009.503,71	41.500.000,00
Alienação de Bens e Direitos	1.110.725,21	1.193.934,70	Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	532.717.709,62	453.005.125,48
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	704.949.694,18	712.066.031,72			
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-20.452.264,25	-24.339.124,03			
Transferências Financeiras Recebidas	506.487.764,62	683.744.563,40	Transferências Financeiras Concedidas	764.451.364,32	799.350.646,66
Resultantes da Execução Orçamentária	459.529.831,93	625.359.246,17	Resultantes da Execução Orçamentária	20.636.675,41	23.432.527,40
Repasse Recebido	439.839.752,03	606.521.695,02	Repasse Concedido	946.595,51	824.908,53
Sub-repasse Recebido	19.690.079,90	18.837.551,15	Sub-repasse Concedido	19.690.079,90	18.837.551,15
Independentes da Execução Orçamentária	46.957.932,69	58.385.317,23	Repasse Devolvido		3.770.067,72
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	12.954.399,84	19.831.219,01	Independentes da Execução Orçamentária	743.814.688,91	775.918.119,26
Demais Transferências Recebidas	545.263,37	357.628,13	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	2.432.370,69	2.678.290,56
Movimentação de Saldos Patrimoniais	33.458.269,48	38.196.470,09	Demais Transferências Concedidas	306.109,35	36.168,27
Aporte ao RPPS	-	-	Movimento de Saldos Patrimoniais	741.076.208,87	773.203.660,43
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
			Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	212.089.197,60	211.941.076,34	Pagamentos Extraorçamentários	39.625.141,22	32.775.478,73
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	20.015.014,37	29.061.361,67	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	29.025.362,77	18.804.310,01
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	23.619.545,64	11.830.812,54	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	10.282.264,08	13.636.796,98
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	474.206,28	364.534,52	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	317.514,37	331.133,28
Outros Recebimentos Extraorçamentários	167.980.431,31	170.684.367,61	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	3.238,46
Restituições a Pagar	19.041,54	1.575,50	Ordens Bancárias Sacadas - Cartão de Pagamento		3.238,46
Arrecadação de Outra Unidade	167.961.389,77	170.682.792,11			
Saldo do Exercício Anterior	1.432.575.929,14	1.377.261.179,43	Saldo para o Exercício Seguinte	1.302.285.590,22	1.432.575.929,14
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.432.575.929,14	1.377.261.179,43	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.302.285.590,22	1.432.575.929,14
TOTAL	2.836.761.046,50	2.962.152.868,08	TOTAL	2.836.761.046,50	2.962.152.868,08



Notas Explicativas 4º Trimestre/2022

1 Análise Analítica do Balanço Patrimonial (BP)

Analisando o Balanço Patrimonial do quarto trimestre de 2022, em relação ao exercício encerrado de 2021, identificamos as maiores variações horizontais, conforme Quadro 1:

Posição	Ativo	AH	AV - 12/22
1	(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens	-94,26%	0,00%
2	Clientes - LP	29,92%	0,00%
3	Estoques - CP	-21,61%	0,04%
4	Dívida Ativa Não Tributária - LP	19,94%	0,31%
5	(-) Ajustes para Perdas em Créditos de Longo Prazo	19,39%	-0,32%
6	Softwares	17,93%	0,21%
7	(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens	12,74%	-0,77%
8	Dívida Ativa Tributária - LP	12,06%	0,01%
9	Caixa e Equivalentes de Caixa	-9,09%	15,67%
10	Dívida Ativa Tributária - CP	5,58%	1,17%

Posição	Passivo	AH	AV - 12/22
1	Encargos Sociais a Pagar - CP	143,32%	0,22%
2	Valores Restituíveis - CP	44,06%	7,49%
3	Fornecedores e Contas a Pagar Nacionais - CP	34,91%	9,52%
4	Benefícios Previdenciários a Pagar - CP	13,61%	0,30%
5	Pessoal a Pagar - CP	-12,03%	37,80%
6	Outras Obrigações a Curto Prazo	2,39%	44,44%
7	Fornecedores e Contas a Pagar Estrangeiros - CP	1,71%	0,23%

Quadro 1: Análise Horizontal – Maiores Variações do 4º Trim/2022 em relação ao 4º Trim/2021 - BP.

A maior variação do ativo está na (-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens, que corresponde a ajustes no saldo da conta contábil 1.2.3.8.1.02.00 - DEPRECIACAO ACUMULADA - BENS IMOVEIS, realizados pela UG 170999, de acordo com conciliação realizada entre os valores da planilha da SPU e o SIAFI. Verifica-se que os ajustes/correções foram realizados como ajustes de exercícios anteriores, a fim de não afetar o resultado do exercício atual.

Já em relação ao passivo, temos na maior variação os Encargos Sociais a Pagar – CP, que corresponde ao saldo na conta 2.1.1.4.1.03.02 - CONTRIBUICAO A ENTIDADES DE PREVID.COMPLEMENT e 2.1.1.4.2.01.01 - INSS-CONTRIB.S/SALARIOS E REMUNERACOES –INTRA, referente à apropriação da folha de pagamento a pagar em 31/12/2022.

1.1 Créditos a Receber Não Inscritos em Dívida Ativa

Os créditos a receber desta autarquia são ajustados mensalmente através de lançamentos de apropriação e/ou baixas, conforme orientação das Macro Funções 020333 - CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS A RECEBER E AJUSTES PARA PERDAS ESTIMADAS, 020337 - CRÉDITOS A RECEBER – CLIENTES e 020346 - MULTAS ADMINISTRATIVAS. Os lançamentos são realizados por intermédio dos relatórios de créditos a receber fornecidos pelo Sistema SGI, de forma consolidada. O SGI é o Sistema de Gestão Integrada, utilizado pelo Inmetro e a Rede



Notas Explicativas 4º Trimestre/2022

Brasileira de Metrologia Legal e Qualidade do Inmetro (RBMLQ-I) para realizar a gestão e cobrança das atividades realizadas pela autarquia.

Em relação ao mês de dezembro/2022, tendo em vista uma falha sistêmica, os relatórios emitidos pelo sistema SGI apresentaram inconsistências em seus saldos, impossibilitando os lançamentos contábeis de créditos a receber e de dívida ativa até o encerramento do exercício.

Após a correção da falha pelo suporte de TI, os lançamentos foram realizados em janeiro/2023 como ajuste de exercícios anteriores, de modo a espelhar no SIAFI os saldos constantes nos relatórios do SGI.

A tabela a seguir apresenta o saldo de créditos a receber em 31/12/2022, bem como o ajuste de perdas estimadas por espécie de crédito, demonstrando desta forma a expectativa dos valores realizáveis.

Tabela 1 – Créditos a Receber em 31/12/2022, em R\$

	Circulante	Não Circulante	Total
Créditos Tributários a Receber	205.541.252,12	109.890,86	205.651.142,98
Não Previdenciários – Não Parcelados	203.810.655,60	107.015,89	203.917.671,49
Não Previdenciários – Parcelados	1.730.596,52	2.874,97	1.733.471,49
Créditos Não Tributários a Receber	442.941.535,38	5.218.931,96	448.160.467,34
Clientes a receber – Serviços	3.386.272,48	10.220,86	3.396.493,34
Permissão de Uso de Bens Públicos	2.518,90	-	2.518,90
Crédito de Infrações	439.289.016,49	5.208.711,10	444.497.727,59
Indenizações/Restituições	263.727,51	-	263.727,51
Total	648.482.787,50	5.328.822,82	653.811.610,32
(-) Ajuste de Perdas Estimadas de Créd. Trib. Não Parc.	(169.781.414,45)	(106.837,75)	(169.888.252,20)
(-) Ajuste de Perdas Estimadas de Créd. Trib. Parcelados	(1.679.395,08)	(2.874,97)	(1.682.270,05)
(-) Ajuste de Perdas Estimadas de Clientes a Receber	(3.221.752,08)	(8.789,21)	(3.230.541,29)
(-) Ajuste de Perdas Estimadas de Créditos de Infrações	(429.616.144,18)	(5.197.893,01)	(434.814.037,19)
Total de Ajustes	(604.298.705,79)	(5.316.394,94)	(609.615.100,73)
Expectativa de Créditos a Receber	44.184.081,71	12.427,88	44.196.509,59

Fonte: SIAFI 2022/Balancete 31/12

A autarquia também possui créditos apurados por Decisão do TCU, quando ocorre o julgamento da Tomada de Contas Especial - TCE instaurada, com a publicação da decisão no Diário Oficial da União, havendo a imputação do dano aos responsáveis. Os lançamentos foram realizados conforme orientação da Macro Função 021138 - DIVERSOS RESPONSÁVEIS, onde apenas é reconhecido no ativo os créditos cujo julgamento das contas pelo TCU já tenha ocorrido. Esses créditos foram atualizados ao final do exercício de 2022 e seu detalhamento pode ser visto a seguir:

Tabela 2 – Créditos a Receber Apurados em TCE, Decisão do TCU, em 31/12/2022, em R\$

	Circulante	Não Circulante	Total
Crédito por Dano ao Patrimônio - Decisão do TCU	-	4.791.795,87	4.791.795,87
Créditos a Receber por Pagamentos Indevidos	-	1.353.526,41	1.353.526,41
Créditos a Receber por Desfalques ou Desvios	-	3.438.269,46	3.438.269,46
Total	-	4.791.795,87	4.791.795,87

Fonte: SIAFI 2022/Balancete 31/12



1.1.1 Metodologia de Cálculo do Índice de Perda com Créditos a Receber

Para que a contabilidade possa evidenciar com precisão e clareza o Patrimônio do Inmetro, faz-se necessário que os valores a receber que apresentam significativa probabilidade de não realização, bem como os ativos que não geram os benefícios econômicos esperados, sejam ajustados a valor realizável. O ajuste foi feito por intermédio da utilização de contas redutoras dos ativos que estavam mensurados acima do valor provável de realização. A metodologia utilizada para determinação do quociente de recebimento utilizado no exercício de 2022 foi a de utilização do histórico de recebimentos passados, tomando como base o histórico de recebimentos dos três últimos exercícios, ou seja, de 2019, 2020 e 2021. Os coeficientes de recebimento foram apurados por espécie de crédito (tributário e não tributário), de curto e longo prazo. Em relação aos créditos tributários, foram calculados quocientes para os créditos parcelados e para os não parcelados.

A perda estimada foi calculada aplicando-se o quociente de perda estimada sobre o saldo atualizado das contas de créditos a receber. Em termos matemáticos:

Perda estimada = Saldo atualizado das contas de Créditos a receber X quociente médio de perda estimada

Para encontrar o valor da variável “quociente médio de perda estimada”, primeiramente foi calculado o “quociente de recebimentos”. Para isso, foi calculado a média mensal de recebimentos e a média mensal dos saldos da conta créditos a receber para cada exercício. Em termos matemáticos:

Média mensal de recebimentos = Total de recebimentos no exercício ÷ 12

Média mensal dos saldos da conta créditos tributários a receber = soma dos saldos mensais ÷ 12

Após o cálculo destas duas variáveis, foi calculado o quociente de recebimento utilizando as informações dos exercícios de 2019, 2020 e 2021, dividindo-se a média mensal de recebimentos pela média mensal dos saldos das contas de créditos a receber. Em termos matemáticos:

Quociente de recebimento: Média mensal de recebimentos do exercício ÷ Média mensal dos saldos das contas de créditos a receber do exercício

Após a apuração do quociente de recebimento do exercício de 2019, 2020 e 2021, o valor final que foi utilizado no exercício de 2022 foi a média dos três exercícios.

Por fim, o quociente médio de perda estimada foi obtido pela seguinte equação:

Quociente médio de Perda Estimada = (1 – Quociente médio de recebimento)

O ajuste da perda estimada é realizado mensalmente tanto para os créditos tributários quanto para os créditos não tributários.

O cálculo dos quocientes de perda estimada é discriminado nas tabelas a seguir:



Notas Explicativas 4º Trimestre/2022

Tabela 3 – Cálculo dos Quocientes de Perda Estimada

TRIBUTÁRIOS - CURTO PRAZO NÃO PARCELADOS (1.1.2.1.1.01.00)						
Exercício		Recebimentos no Exercício		Saldo de Créditos a Receber		Quociente de Recebimento do Exercício
		Total Recebido no Exercício	Média Mensal	Soma dos Saldos Mensais	Média Mensal	
Último Exercício	2021	497.154.524,49	41.429.543,71	2.786.223.245,81	232.185.270,48	17,84%
Penúltimo Exercício	2020	344.574.146,67	28.714.512,22	2.624.365.957,75	218.697.163,15	13,13%
Antepenúltimo Exercício	2019	474.918.457,34	39.576.538,11	2.484.354.217,23	207.029.518,10	19,12%
QUOCIENTE DE RECEBIMENTO MÉDIO DO EXERCÍCIO DE 2022						16,70%
QUOCIENTE DE PERDA MENSAL A SER UTILIZADO NO EXERCÍCIO DE 2022						83,30%

TRIBUTÁRIOS - CURTO PRAZO PARCELADOS (1.2.1.1.1.02.00)						
Exercício		Recebimentos no Exercício		Saldo de Créditos a Receber		Quociente de Recebimento do Exercício
		Total Recebido no Exercício	Média Mensal	Soma dos Saldos Mensais	Média Mensal	
Último Exercício	2021	571.998,57	47.666,55	25.510.150,27	2.125.845,86	2,24%
Penúltimo Exercício	2020	1.004.910,49	83.742,54	29.937.691,39	2.494.807,62	3,36%
Antepenúltimo Exercício	2019	654.089,05	54.507,42	19.960.669,41	1.663.389,12	3,28%
QUOCIENTE DE RECEBIMENTO MÉDIO DO EXERCÍCIO DE 2022						2,96%
QUOCIENTE DE PERDA MENSAL A SER UTILIZADO NO EXERCÍCIO DE 2022						97,04%



MINISTÉRIO DA ECONOMIA
INSTITUTO NACIONAL DE METROLOGIA, QUALIDADE E TECNOLOGIA –INMETRO
SERVIÇO DE CONTABILIDADE

Notas Explicativas 4º Trimestre/2022

TRIBUTÁRIOS - LONGO PRAZO NÃO PARCELADOS (1.2.1.1.1.01.01)						
Exercício		Recebimentos no Exercício		Saldo de Créditos a Receber		Quociente de Recebimento do Exercício
		Total Recebido no Exercício	Média Mensal	Soma dos Saldos Mensais	Média Mensal	
Último Exercício	2021	6.925,86	577,16	1.398.188,00	116.515,67	0,50%
Penúltimo Exercício	2020	52,18	4,35	1.287.342,14	107.278,51	0,00%
Antepenúltimo Exercício	2019	-	-	1.308.574,39	109.047,87	0,00%
QUOCIENTE DE RECEBIMENTO MÉDIO DO EXERCÍCIO DE 2022						0,17%
QUOCIENTE DE PERDA MENSAL A SER UTILIZADO NO EXERCÍCIO DE 2022						99,83%

TRIBUTÁRIOS - LONGO PRAZO PARCELADOS (1.2.1.1.1.01.02)						
Exercício		Recebimentos no Exercício		Saldo de Créditos a Receber		Quociente de Recebimento do Exercício
		Total Recebido no Exercício	Média Mensal	Soma dos Saldos Mensais	Média Mensal	
Último Exercício	2021	-	-	350.599,36	29.216,61	0,00%
Penúltimo Exercício	2020	-	-	1.659.072,96	138.256,08	0,00%
Antepenúltimo Exercício	2019	-	-	5.019.061,67	418.255,14	0,00%
QUOCIENTE DE RECEBIMENTO MÉDIO DO EXERCÍCIO DE 2022						-
QUOCIENTE DE PERDA MENSAL A SER UTILIZADO NO EXERCÍCIO DE 2022						100,00%



Notas Explicativas 4º Trimestre/2022

NÃO TRIBUTÁRIOS DE CLIENTES A RECEBER (SERVIÇOS) - CURTO PRAZO (1.1.2.2.1.01.06)						
Exercício		Recebimentos no Exercício		Saldo de Créditos a Receber		Quociente de Recebimento do Exercício
		Total Recebido no Exercício	Média Mensal	Soma dos Saldos Mensais	Média Mensal	
Último Exercício	2021	2.235.974,19	186.331,18	40.529.970,02	3.377.497,50	5,52%
Penúltimo Exercício	2020	1.515.108,51	126.259,04	39.928.808,21	3.327.400,68	3,79%
Antepenúltimo Exercício	2019	1.978.652,09	164.887,67	37.588.472,26	3.132.372,69	5,26%
QUOCIENTE DE RECEBIMENTO MÉDIO DO EXERCÍCIO DE 2022						4,86%
QUOCIENTE DE PERDA MENSAL A SER UTILIZADO NO EXERCÍCIO DE 2022						95,14%

CRÉDITOS DECORRENTE DE INFRAÇÕES - CURTO PRAZO (1.1.3.8.1.07.00)						
Exercício		Recebimentos no Exercício		Saldo de Créditos a Receber		Quociente de Recebimento do Exercício
		Total Recebido no Exercício	Média Mensal	Soma dos Saldos Mensais	Média Mensal	
Último Exercício	2021	121.369.689,65	10.114.140,80	5.808.959.190,81	484.079.932,57	2,09%
Penúltimo Exercício	2020	84.465.032,79	7.038.752,73	5.624.210.246,82	468.684.187,24	1,50%
Antepenúltimo Exercício	2019	169.959.194,84	14.163.266,24	5.637.776.381,34	469.814.698,45	3,01%
QUOCIENTE DE RECEBIMENTO MÉDIO DO EXERCÍCIO DE 2022						2,20%
QUOCIENTE DE PERDA MENSAL A SER UTILIZADO NO EXERCÍCIO DE 2022						97,80%



Notas Explicativas 4º Trimestre/2022

NÃO TRIBUTÁRIOS DE CLIENTES A RECEBER (SERVIÇOS) - LONGO PRAZO (1.2.1.1.02.06)						
Exercício		Recebimentos no Exercício		Saldo de Créditos a Receber		Quociente de Recebimento do Exercício
		Total Recebido no Exercício	Média Mensal	Soma dos Saldos Mensais	Média Mensal	
Último Exercício	2021	23.889,32	1.990,78	85.275,26	7.106,27	28,01%
Penúltimo Exercício	2020	-	-	9.594,64	799,55	0,00%
Antepenúltimo Exercício	2019	-	-	-	-	-
QUOCIENTE DE RECEBIMENTO MÉDIO DO EXERCÍCIO DE 2022						14,01%
QUOCIENTE DE PERDA MENSAL A SER UTILIZADO NO EXERCÍCIO DE 2022						85,99%

CRÉDITOS DECORRENTE DE INFRAÇÕES - LONGO PRAZO (1.2.1.2.1.98.21)						
Exercício		Recebimentos no Exercício		Saldo de Créditos a Receber		Quociente de Recebimento do Exercício
		Total Recebido no Exercício	Média Mensal	Soma dos Saldos Mensais	Média Mensal	
Último Exercício	2021	105.237,31	8.769,78	41.098.637,79	3.424.886,48	0,26%
Penúltimo Exercício	2020	174.085,44	14.507,12	56.839.091,89	4.736.590,99	0,31%
Antepenúltimo Exercício	2019	50.126,03	4.177,17	82.525.798,61	6.877.149,88	0,06%
QUOCIENTE DE RECEBIMENTO MÉDIO DO EXERCÍCIO DE 2022						0,21%
QUOCIENTE DE PERDA MENSAL A SER UTILIZADO NO EXERCÍCIO DE 2022						99,79%



Notas Explicativas 4º Trimestre/2022

Tabela 4 – Resumo dos Quocientes de Recebimento Apurados

Tipo De Crédito	Quociente De Recebimento	Quociente De Perda Estimada
TRIBUTÁRIOS - CURTO PRAZO NÃO PARCELADOS (1.1.2.1.1.01.00)	16,70%	83,30%
TRIBUTÁRIOS - CURTO PRAZO PARCELADOS (1.2.1.1.1.02.00)	2,96%	97,04%
TRIBUTÁRIOS - LONGO PRAZO NÃO PARCELADOS (1.2.1.1.1.01.01)	0,17%	99,83%
TRIBUTÁRIOS - LONGO PRAZO PARCELADOS (1.2.1.1.1.01.02)	0,00%	100,00%
NÃO TRIBUTÁRIOS DE CLIENTES A RECEBER (SERVIÇOS) - CURTO PRAZO (1.1.2.2.1.01.06)	4,86%	95,14%
CRÉDITOS DECORRENTE DE INFRAÇÕES - CURTO PRAZO (1.1.3.8.1.07.00)	2,20%	97,80%
NÃO TRIBUTÁRIOS DE CLIENTES A RECEBER (SERVIÇOS) - LONGO PRAZO (1.2.1.1.1.02.06)	14,01%	85,99%
CRÉDITOS DECORRENTE DE INFRAÇÕES - LONGO PRAZO (1.2.1.2.1.98.21)	0,21%	99,79%

1.2 Créditos a Receber Encaminhados e Inscritos em Dívida Ativa

Em relação aos créditos encaminhados para a Dívida Ativa, por questões sistêmicas (deficiência de informações) e procedimentais, ainda não foi possível obter as informações deste quantitativo, impossibilitando os lançamentos contábeis em conta de controle de créditos encaminhados. Desta forma, o sistema SGI só possui o montante consolidado de créditos já inscritos em Dívida Ativa. Para sanar este problema e possibilitar a geração da informação dos créditos encaminhados à Dívida Ativa, esta demanda está sendo tratada pelo Suporte do SGI, através de uma ordem de serviço específica para esta demanda (OS 5332), estando em produção até a presente data.

Desta forma, por não haver as informações do saldo de crédito encaminhado, mas ainda não inscrito, o registro contábil do saldo encaminhado resultou no mesmo registro contábil dos créditos inscritos. Com isso, temos que as contas de controle 8.3.1.2.1.00.00 e 8.3.1.2.3.00.00, que tratam dos créditos encaminhados para a Dívida Ativa, tributária não previdenciária e não tributária, respectivamente, resultaram em saldo zero ao final do exercício.

Na tabela a seguir é possível verificar os créditos inscritos em Dívida Ativa, de acordo com as informações gerenciais do sistema SGI.

Tabela 5 – Saldo de Créditos Inscritos em Dívida Ativa em 31/12/2022, em R\$

	Circulante	Não Circulante	Total
Dívida Ativa Tributária Não Previdenciária	97.422.243,15	1.104.219,80	98.526.462,95
Dívida Ativa Não Tributária	712.126.608,23	26.619.606,30	738.746.214,53
Total	809.548.851,38	27.723.826,10	837.272.677,48
(-) Ajuste de Perdas Estimadas com Dívida Ativa Tributária	(96.726.570,85)	(1.098.000,05)	(97.824.570,90)
(-) Ajuste de Perdas Estimadas com Dívida Ativa Não Tributária	(707.759.576,26)	(26.483.102,88)	(734.242.679,14)
Total de Ajustes	(804.486.147,11)	(27.581.102,93)	(832.067.250,04)
Expectativa de Dívida Ativa a Receber	5.062.704,27	142.723,17	5.205.427,44

Fonte: SIAFI 2022/Balancete 31/12



Notas Explicativas 4º Trimestre/2022

1.2.1 Metodologia de Cálculo do Índice de Perda com Dívida Ativa

Para que a contabilidade possa evidenciar com precisão e clareza o Patrimônio do Inmetro, faz-se necessário que os valores a receber com Dívida Ativa que apresentam significativa probabilidade de não realização, bem como os ativos que não geram os benefícios econômicos esperados, sejam ajustados a valor realizável. O ajuste foi feito por intermédio da utilização de contas redutoras dos ativos com Dívida Ativa que estavam mensurados acima do valor provável de realização. A metodologia utilizada para determinação do quociente de recebimento a ser utilizado no exercício de 2022 foi a de utilização do histórico de recebimentos passados, tomando como base os valores recebidos nos exercícios de 2021, 2020 e 2019, conforme informações do sistema SGI. O procedimento foi análogo ao de apuração do quociente de recebimento de créditos a receber, sendo apurados por espécie de crédito (tributário e não tributário), de curto e longo prazo.

Os ajustes de perdas estimadas são realizados mensalmente, tanto para a dívida ativa tributária quanto para a não tributária.

Os demonstrativos com o cálculo do quociente de perda estimada para os créditos inscritos em dívida ativa, podem ser vistos nas tabelas a seguir:



Notas Explicativas 4º Trimestre/2022

Tabela 6 – Cálculo dos Quocientes de Perda Estimada para Dívida Ativa

DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA DE CURTO PRAZO - CRÉDITOS NÃO PREVIDENCIÁRIOS (1.1.2.5.1.01.00)						
Exercício		Recebimentos no Exercício		Saldo de Créditos a Receber		Quociente de Recebimento do Exercício
		Total Recebido no Exercício	Média Mensal	Soma dos Saldos Mensais	Média Mensal	
Último Exercício	2021	11.144.616,89	928.718,07	1.078.016.301,21	89.834.691,77	1,03%
Penúltimo Exercício	2020	5.125.348,49	427.112,37	992.273.848,97	82.689.487,41	0,52%
Antepenúltimo Exercício	2019	5.558.252,77	463.187,73	939.044.446,36	78.253.703,86	0,59%
QUOCIENTE DE RECEBIMENTO MÉDIO DO EXERCÍCIO DE 2022						0,71%
QUOCIENTE DE PERDA MENSAL A SER UTILIZADO NO EXERCÍCIO DE 2022						99,29%

DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA DE LONGO PRAZO - CRÉDITOS NÃO PREVIDENCIÁRIOS (1.2.1.1.1.04.01)						
Exercício		Recebimentos no Exercício		Saldo de Créditos a Receber		Quociente de Recebimento do Exercício
		Total Recebido no Exercício	Média Mensal	Soma dos Saldos Mensais	Média Mensal	
Último Exercício	2021	91.573,17	7.631,10	11.936.636,76	994.719,73	0,77%
Penúltimo Exercício	2020	24.707,65	2.058,97	11.194.960,19	932.913,35	0,22%
Antepenúltimo Exercício	2019	73.628,58	6.135,72	10.489.149,68	874.095,81	0,70%
QUOCIENTE DE RECEBIMENTO MÉDIO DO EXERCÍCIO DE 2022						0,56%
QUOCIENTE DE PERDA MENSAL A SER UTILIZADO NO EXERCÍCIO DE 2022						99,44%



Notas Explicativas 4º Trimestre/2022

DÍVIDA ATIVA NÃO TRIBUTÁRIA DE CURTO PRAZO (1.1.2.6.1.00.00)						
Exercício		Recebimentos no Exercício		Saldo de Créditos a Receber		Quociente de Recebimento do Exercício
		Total Recebido no Exercício	Média Mensal	Soma dos Saldos Mensais	Média Mensal	
Último Exercício	2021	52.843.701,97	4.403.641,83	8.065.256.498,32	672.104.708,19	0,66%
Penúltimo Exercício	2020	40.333.262,68	3.361.105,22	7.869.507.170,06	655.792.264,17	0,51%
Antepenúltimo Exercício	2019	50.462.336,86	4.205.194,74	7.509.424.200,69	625.785.350,06	0,67%
QUOCIENTE DE RECEBIMENTO MÉDIO DO EXERCÍCIO DE 2022						0,61%
QUOCIENTE DE PERDA MENSAL A SER UTILIZADO NO EXERCÍCIO DE 2022						99,39%

DÍVIDA ATIVA NÃO TRIBUTÁRIA DE LONGO PRAZO (1.2.1.1.1.05.00)						
Exercício		Recebimentos no Exercício		Saldo de Créditos a Receber		Quociente de Recebimento do Exercício
		Total Recebido no Exercício	Média Mensal	Soma dos Saldos Mensais	Média Mensal	
Último Exercício	2021	1.636.996,65	136.416,39	245.470.816,42	20.455.901,37	0,67%
Penúltimo Exercício	2020	933.104,07	77.758,67	232.364.483,98	19.363.707,00	0,40%
Antepenúltimo Exercício	2019	1.177.422,26	98.118,52	250.553.230,09	20.879.435,84	0,47%
QUOCIENTE DE RECEBIMENTO MÉDIO DO EXERCÍCIO DE 2022						0,51%
QUOCIENTE DE PERDA MENSAL A SER UTILIZADO NO EXERCÍCIO DE 2022						99,49%



Notas Explicativas 4º Trimestre/2022

Tabela 7 – Resumo dos Quocientes de Recebimento de Dívida Ativa

Tipo De Crédito	Quociente De Recebimento	Quociente De Perda Estimada
DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA DE CURTO PRAZO - CRÉDITOS NÃO PREVIDENCIÁRIOS (1.1.2.5.1.01.00)	0,71%	99,29%
DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA DE LONGO PRAZO - CRÉDITOS NÃO PREVIDENCIÁRIOS (1.2.1.1.1.04.01)	0,56%	99,44%
DÍVIDA ATIVA NÃO TRIBUTÁRIA DE CURTO PRAZO (1.1.2.6.1.00.00)	0,61%	99,39%
DÍVIDA ATIVA NÃO TRIBUTÁRIA DE LONGO PRAZO (1.2.1.1.1.05.00)	0,51%	99,49%

2 Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Cessão é a modalidade de movimentação de bens de caráter precário e por prazo determinado, com transferência de posse e posterior devolução após o transcurso do prazo acordado.

De acordo com a Macro função 021134 - *MOVIMENTAÇÃO E ALIENAÇÃO DE BENS*, ocorrendo uma cessão de uso/comodato de um bem móvel, este deve ser desincorporado do ativo da autarquia, figurando apenas em contas de controle. O procedimento adotado, conforme orientação da Macro função citada é, sempre que houver uma cessão de bens, proceder com a baixa do ativo pelo seu valor líquido contábil, apurado no ato da transferência.

Para o devido controle do bem cedido, estes são contabilizados pelo seu valor bruto em contas de controle, registrado pelo CNPJ do órgão que terá a posse do bem, que no caso do Inmetro são os órgãos da RBMLQ-I, responsáveis pelas atividades delegadas do Inmetro em todo o território nacional.

Havendo devolução do bem cedido, pelo fato da área de patrimônio do Inmetro (Dilog) continuar controlando a depreciação acumulada do bem, este é reincorporado no ativo do Inmetro pelo seu valor bruto, sendo apropriada também a depreciação acumulada do bem, de modo que o efeito contábil seja o mesmo que está sendo controlado pelo sistema de patrimônio, evitando assim erros de controle e divergências patrimoniais. O procedimento contábil adotado para reincorporação do bem é o mesmo adotado para transferências entre UGs, disposto na Macro função 021134 - *MOVIMENTAÇÃO E ALIENAÇÃO DE BENS*.

Em 31/12/2022, o Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia – Inmetro, apresentou um saldo de cerca de **R\$ 6,9 bilhões** relacionado ao imobilizado. A seguir temos o detalhamento do ativo imobilizado e a comparação com o exercício anterior após encerramento:



Notas Explicativas 4º Trimestre/2022

Tabela 8 – Imobilizado – Composição

	R\$ milhares		
	31/12/2022	31/12/2021	AH (%)
Bens Móveis	126.318	131.100	-3,65%
(+) Valor Bruto Contábil	203.347	200.941	1,20%
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acumulada de Bens Móveis	(63.588)	(56.401)	12,74%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	(13.441)	(13.441)	
Bens Imóveis	6.750.291	6.765.293	-0,22%
(+) Valor Bruto Contábil	6.750.438	6.767.851	-0,26%
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acumulada De Bens Imóveis	(147)	(2.559)	-94,26%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-	-
Total	6.876.609	6.896.392	-0,29%

Fonte: SIAFI 2022/Balancete 31/12

2.1 Bens Móveis

Os bens móveis do Inmetro são geridos por um sistema próprio, desenvolvido pela autarquia, denominado SISPATRI. Para os registros de movimentação dos bens, bem como sua depreciação mensal, o setor de Patrimônio envia mensalmente ao Serviço de Contabilidade, planilhas de apoio e relatórios do SISPATRI, para subsidiar os devidos lançamentos contábeis.

Os Bens Móveis do Inmetro, em 31/12/2022, totalizavam cerca de **R\$ 126,318 milhões** e estão distribuídos em diversas contas contábeis. Os saldos constantes no SIAFI dos grupos de bens móveis são detalhados na tabela a seguir.

Tabela 9 – Bens Móveis – Composição em 31/12/2022

	R\$ milhares
	Saldo
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	143.158
Bens de Informática	31.401
Móveis e Utensílios	12.015
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	5.175
Veículos	9.409
Bens Móveis em Andamento	1.157
Bens Móveis em Almoxarifado	-
Demais Bens Móveis	1.033
Depreciação / Amortização Acumulada	(63.588)
Redução ao Valor Recuperável	(13.441)
Total	126.318

Fonte: SIAFI 2022/Balancete 31/12.

Do montante total de bens móveis, de acordo com o controle patrimonial, considerando o Órgão 30203 (UGs 183023, 183025 e 183039), em 31/12/2022 havia **15.223** bens que chegaram ao final de sua vida útil, porém continuam ativos e gerando benefícios econômicos à instituição. Os bens que chegaram ao final de vida útil perfazem o montante aproximado de **21,08 milhões**, o que corresponde a cerca de **10,37%** do total bruto contábil de bens móveis.



Notas Explicativas 4º Trimestre/2022

Os bens cedidos pelo Inmetro, que não mais compõe o ativo desta autarquia, são controlados pelo registro na conta de controle 8.9.7.1.1.10.00 - *COMODATO DE BENS – CONCEDIDOS*. Esses bens estão em poder da Rede Brasileira de Metrologia Legal e Qualidade do Inmetro – RBMLQ-I, sendo necessários para o exercício das atividades do Inmetro em todo o Brasil.

A distribuição de bens móveis cedidos, por órgão delegado é vista na tabela a seguir, estando em consonância com o fechamento patrimonial de dezembro/2022:

Tabela 10 – Bens Móveis em Poder dos Órgãos da RBMLQ-I - Detalhamento

Órgão Delegado	R\$ Saldo
Instituto de Pesos e Medidas do Estado do Amazonas	10.135,22
Instituto de Pesos e Medidas do Estado de Roraima	1.401,31
Instituto de Pesos e Medidas do Estado de Rondônia	2.016,02
Instituto de Pesos e Medidas do Estado de São Paulo	25.206,73
Instituto de Pesos e Medidas do Estado do Amapá	1.794,32
Instituto de Metrologia do Estado do Piauí	1.610,71
Instituto Tecnológico e de Pesquisas do Estado de Sergipe	2.702,33
Instituto de Metrologia e Qualidade de Alagoas	2.177,13
Instituto de Metrologia e Qualidade Industrial da Paraíba	2.401,24
Instituto de Pesos e Medidas do Estado do Espírito Santo	3.343,07
Instituto de Pesos e Medidas do Estado do Paraná	7.557,50
Instituto Baiano de Metrologia e Qualidade - Ibametro	12.233,28
Instituto de Pesos e Medidas do Estado do Rio G Norte	2.368,39
Instituto de Pesos e Medidas do Estado do Rio de Janeiro	8.355,92
Instituto de Pesos e Medidas do Estado de Pernambuco	8.999,45
Ipem/MT - Instituto de Pesos e Medidas de Mato Grosso	4.560,62
Instituto de Metrologia e Qualidade do Estado de Minas Gerais	10.322,73
Instituto de Pesos e Medidas de Fortaleza	3.984,04
Instituto de Pesos e Medidas do Estado do Acre	1.203,02
Instituto de Metrologia e Qualidade Industrial do Maranhão - Inmeq/MA	1.864,47
Instituto de Metrologia de Santa Catarina	4.959,68
Instituto de Metrologia do Estado do Pará - Imetropara	2.220,89
Agencia de Metrologia, Avaliação da Conf. Inov. e Tec. do Estado do Tocantins	1.854,54
Agência Estadual de Metrologia – AEM/MS	5.515,06
Total	128.787,65

Fonte: SIAFI 2022/Balancete 31/12 e Planilhas SISPATRI 12/2022.

2.1.1 Importação em Andamento de Bens Móveis

Houve a conclusão de importações em andamento no exercício, com a transferência de parte do saldo da conta 1.2.3.1.1.07.02 - *IMPORTACOES EM ANDAMENTO - BENS MOVEIS*, para as contas de seus respectivos bens. Em 31/12/2022, o saldo da conta 1.2.3.1.1.07.02 - *IMPORTACOES EM ANDAMENTO - BENS MOVEIS* foi de **R\$ 1.156.714,83**, que se refere às incorporações por importação a serem concluídas.



Notas Explicativas 4º Trimestre/2022

ocorreram as seguintes incorporações por importação:

Tabela 11 – Incorporações por importação

Mês	Conta Contábil	Valor Incorporado
Abril	12311.01.01	1.528.175,18
	12311.01.07	356.902,68
	Subtotal	1.885.077,86
Novembro	12311.01.01	376.751,76
Total do Exercício	-	2.261.829,62

Fonte: SIAFI 2022/Balancetes mensais e RMA Bens Permanentes

2.2 Bens Imóveis

Os Bens Imóveis em poder do Inmetro na data de 31/12/2022 totalizavam cerca de **R\$ 6,8 bilhões**, sendo distribuídos conforme demonstrado nas tabelas a seguir:

Tabela 12 - Bens Imóveis – Composição

Descrição	R\$ milhares		
	31/12/2022	31/12/2021	AH (%)
Bens de Uso Especial Registrados no SPIUNET	6.713.334	6.732.116	-0,28%
Bens de Uso Especial Não Registrados no SPIUNET	8.465	8.465	
Bens Imóveis em Andamento	19.122	17.752	7,71%
Instalações	9.517	9.517	
Benfeitorias em Propriedade de Terceiros	-	-	-
Depreciação / Exaustão / Amortização Acumulada	(147)	(2.559)	-94,26%
Total	6.750.291	6.765.293	-0,22%

Fonte: SIAFI 2022/Balancete 31/12

Tabela 13 - Bens Imóveis – Descrição

Descrição	R\$ milhares		
	31/12/2022	31/12/2021	AH (%)
Imóveis Residenciais/Comerciais	13.604	13.604	
Edifícios	560.554	577.143	-2,87%
Terrenos/Glebas	262.756	264.024	-0,48%
Armazéns/Galpões	10.431	10.431	
Laboratórios/Observatórios	3.357	4.283	-21,62%
Complexos/Fábricas/Usinas	5.771.840	5.771.840	
Estacionamentos E Garagens	1.510	1.510	
Autarquias/Fundações	21.167	21.167	
Postos De Fiscalização	76.580	76.580	
Total	6.721.800	6.740.582	-0,28%

Fonte: SIAFI 2022/Balancete 31/12

Os Bens de Uso Especial Registrados no SPIUNET correspondem a quase a totalidade dos bens imóveis reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial do Órgão, perfazendo o montante de aproximadamente **R\$ 6,7 bilhões** em 31/12/2022 a valores brutos.



Notas Explicativas 4º Trimestre/2022

Em síntese, os Bens de Uso Especial mais relevantes na composição do patrimônio imobiliário da autarquia são constituídos de **Complexos/Fábricas/Usinas**, com **85,9%** do patrimônio total, conforme figura a seguir:

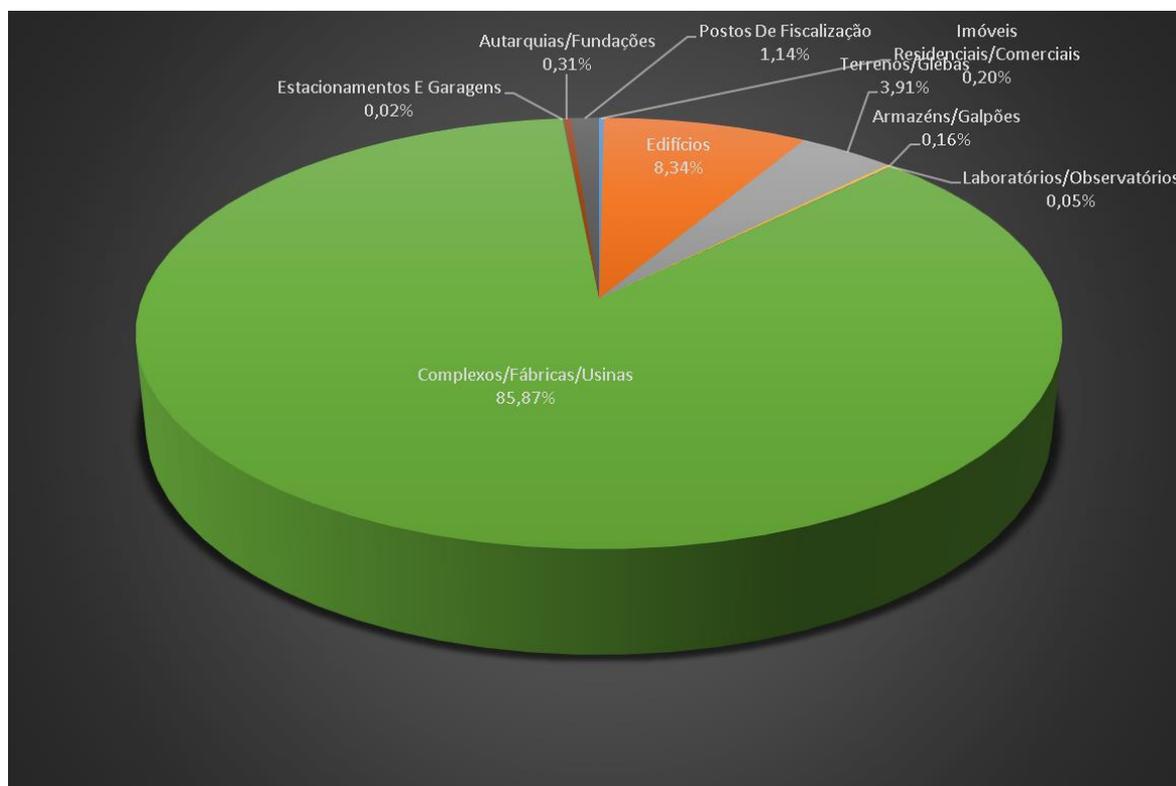


Figura 1: Composição dos Bens Imóveis do Inmetro em 31/12/2022.

2.2.1 Concessão de Bem Imóvel ao Inmetro

A autarquia possui a concessão de uso de um imóvel pertencente ao Banco Central do Brasil (UG/Gestão 173057/17804), que corresponde à área disponível no edifício localizado na Avenida Presidente Vargas nº 730, no Rio de Janeiro/RJ. A formalização da cessão foi feita através de Termo de Cessão de Uso de Área Bacen/ADRJA-50051/2020 PE 165742. A Cessão da área foi realizada a título gratuito, para ser utilizada única e exclusivamente como escritório do INMETRO no Rio de Janeiro, mediante rateio de despesas em comum.

De acordo com o disposto na Macro Função SIAFI 020344 - Bens Imóveis, item 6.2.4.4., letra d, deveria ocorrer a desincorporação do imóvel no cedente (Banco Central do Brasil) e a incorporação no Inmetro (cessionário). Porém, o critério adotado pelo Banco Central do Brasil à época foi a aplicação da Norma IAS 16 imobilizado, do IASB, segundo a qual os imóveis cedidos devem permanecer registrados na contabilidade do Banco Central do Brasil.

Desta forma, a fim de controlar o bem concedido ao Inmetro, o valor permanece registrado na conta de controle 8.9.7.2.1.09.00 - CESSAO DE USO - BENS RECEBIDOS, no montante de R\$ 1.876.058,62.

2.3 Depreciação

A entidade pública necessita apropriar, ao resultado de um período, o desgaste ou a perda da vida útil do seu ativo imobilizado, por meio do registro da despesa de depreciação, em obediência ao princípio da competência.



Notas Explicativas 4º Trimestre/2022

Ao longo do tempo, com o desgaste pelo uso, a obsolescência e a ação da natureza, os ativos vão perdendo valor, e essa perda de valor é reconhecida pela contabilidade, periodicamente, até que esse ativo atinja o valor residual.

O método de cálculo da despesa com depreciação utilizado é o das quotas constantes, já que a informação deve ser consistente e comparável. O método utilizado para determinar o valor contábil bruto é o preço de aquisição ou, na ausência deste, o valor reavaliado utilizando o preço de mercado.

A vida útil econômica e a taxa utilizada para depreciação, para toda a classe de bens móveis, são os definidos no Manual SIAFI 020330 - Depreciação, Amortização e Exaustão na Adm. Dir. União, Aut. e Fund.

As despesas com a depreciação dos bens móveis são lançadas mensalmente, de acordo com as informações apresentadas pela Divisão de Logística de Bens do Inmetro (Dilog).

Em relação à depreciação de bens imóveis, os valores são registrados pela UG 170999, conforme critérios e valores definidos pela Secretaria do Patrimônio da União (SPU).

3 Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Ativos intangíveis gerados internamente não são capitalizados, sendo reconhecidos como variação patrimonial diminutiva em que foram incorridos, exceto nos gastos com desenvolvimento que atendam aos critérios de reconhecimento relacionados à conclusão e uso dos ativos, geração de benefícios econômicos futuros, identificáveis, controláveis, dentre outros.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados a fim de ser verificado se ainda proporcionam benefícios econômicos para a entidade, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa.

Em 31/12/2022 o Inmetro apresentou um saldo de cerca de **R\$ 17,71 Milhões** relacionados ao intangível. Na tabela a seguir, é apresentada a composição do subgrupo intangível.

Tabela 14 – Intangível – Composição.

Descrição	31/12/2022	31/12/2021	R\$ milhares
			AH(%)
Software com Vida Útil Definida	4.920	4.678	4,48%
Software com Vida Útil Indefinida	12.722	10.281	12,38%
Marcas Direitos e Patentes - Vida Útil Definida	68	68	
Marcas Direitos e Patentes – Vida Útil Indefinida	-	-	-
Amortização Acumulada	-	-	-
Redução ao Valor Recuperável de Intangível	-	-	-
Total	17.710	15.028	9,86%

Fonte: SIAFI 2022/Balancete 31/12



Notas Explicativas 4º Trimestre/2022

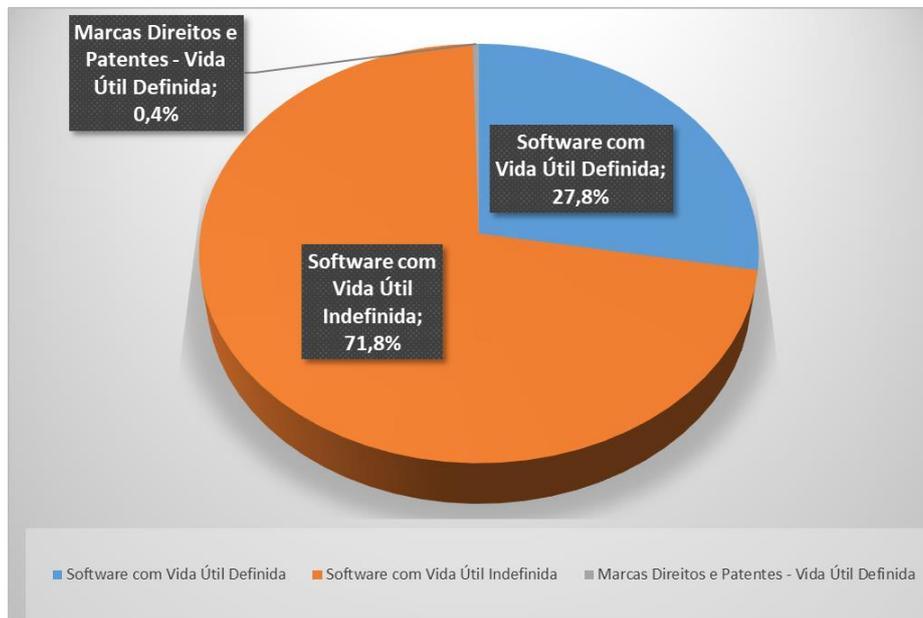


Figura 2: Composição dos Bens Intangíveis do Inmetro em 31/12/2022.

No intangível, destaca-se o item Software com vida útil indefinida, que representa cerca de **72%** do grupo. Este montante corresponde ao sistema de Gestão Integrada do Inmetro – SGI, desenvolvido internamente pela autarquia. Pelo fato dos gastos com o desenvolvimento deste software gerarem benefícios econômicos futuros, ser identificável e controlado pela autarquia, correspondendo ao sistema de grande importância para o Inmetro, responsável pela gerência da arrecadação, controle dos serviços prestados pela RBMLQ-I, prestação de contas dos convênios, dentre outros serviços inerentes às atividades fins do Inmetro, este software está reconhecido como ativo. A governança deste software está sob responsabilidade da UG 183039 – Superintendência do Inmetro no Estado do RS, sendo gerido pela Coordenação Geral da Tecnologia de Informação do Inmetro - CTINF.

3.1 Ressalvas no Intangível

Em relação às amortizações dos intangíveis com vida útil definida, ainda não houve o registro contábil por não ter sido definido pela administração, os critérios e parâmetros para definir a desvalorização mensal desses ativos.



Notas Explicativas 4º Trimestre/2022

4 Análise Analítica da Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP)

Analisando as variações patrimoniais do quarto trimestre de 2022, em relação ao mesmo período de 2021, identificamos as maiores variações horizontais, conforme quadro a seguir:

Posição	Variações Patrimoniais Aumentativas	AH	AV - 12/22
1	Juros e Encargos de Mora	1069214,50%	0,00%
2	Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-100,00%	0,00%
3	Reavaliação de Ativos	-97,48%	0,06%
4	Ganhos com Incorporação de Ativos	-93,91%	0,18%
5	Outras Variações Patr. Aumentativas Financeiras	77,13%	0,02%
6	Outras Transferências e Delegações Recebidas	-52,33%	0,29%
7	Ganhos com Desincorporação de Passivos	-39,46%	0,24%
8	Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-31,63%	3,00%
9	Transferências Intragovernamentais	-25,92%	33,87%
10	Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	17,53%	9,54%
Posição	Variações Patrimoniais Diminutivas	AH	AV - 12/22
1	Juros e Encargos de Mora	-98,65%	0,00%
2	Desincorporação de Ativos	-94,59%	2,26%
3	Outras Transferências e Delegações Concedidas	-87,89%	0,07%
4	Perdas com Alienação	-59,63%	0,03%
5	Transferências ao Exterior	-51,96%	0,03%
6	Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-49,33%	0,00%
7	Perdas Involuntárias	29,52%	0,00%
8	Incentivos	27,65%	0,40%
9	Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	-26,14%	0,00%
10	Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-25,87%	6,67%

Quadro 2: Análise Horizontal – Maiores Variações do 4º Trim/2022 em relação ao 4º Trim/2021 - DVP.

Analisando as variações mais significativas (igual ou maiores a 100%), verifica-se:

Variações Patrimoniais Aumentativas

- 1 Juros e Encargos de Mora – a variação é devida à arrecadação de uma atualização de recursos devolvidos ao Inmetro, oriundo de contrato com uma fundação, com reflexo na conta contábil 4.4.2.9.1.01.00 - OUTROS JUROS E ENCARGOS DE MORA.
- 2 Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar – a variação é devida à regularização do saldo da conta 4.9.1.1.1.01.06 – VPA Bruta a Regularizar – Alienação de Bens, que constou em dezembro/2021 e foi regularizada no início desse exercício.



Notas Explicativas 4º Trimestre/2022

5 Análise Analítica do Balanço Orçamentário (BO)

O Balanço Orçamentário apresenta as receitas efetivamente arrecadadas e as despesas devidamente empenhadas, conforme parâmetros definidos na Lei nº 4.320/1964.

A partir do Balanço Orçamentário do Órgão 30203 – Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia – Inmetro, verificamos que o total de despesas empenhadas no exercício de 2022 foi de **R\$ 730.398.950,74**, assim distribuídas:

Tabela 15 – Despesas Empenhadas – Distribuição, em R\$

	Total Empenhado
Despesas Correntes	717.035.301,17
Pessoal e Encargos Sociais	286.893.988,87
Outras Despesas Correntes	430.141.312,30
Despesas de Capital	13.363.649,57
Investimentos	13.363.649,57
Total	730.398.950,74

Fonte: SIAFI 2022/Balancete 31/12.

Em relação às receitas, a receita realizada pela autarquia no exercício de 2022 foi de **R\$ 685.608.155,14**, assim distribuídas:

Tabela 15 – Receita Realizada – Distribuição

Receitas	Total Realizado
Receitas Correntes	684.497.429,93
Receitas Tributárias	390.608.248,47
Receita Patrimonial	142.947.442,18
Receitas de Serviços	1.942.203,32
Outras Receitas Correntes	148.999.535,96
Receitas de Capital	1.110.725,21
Alienação de Bens	1.110.725,21
Total	685.608.155,14

Fonte: SIAFI 2022.

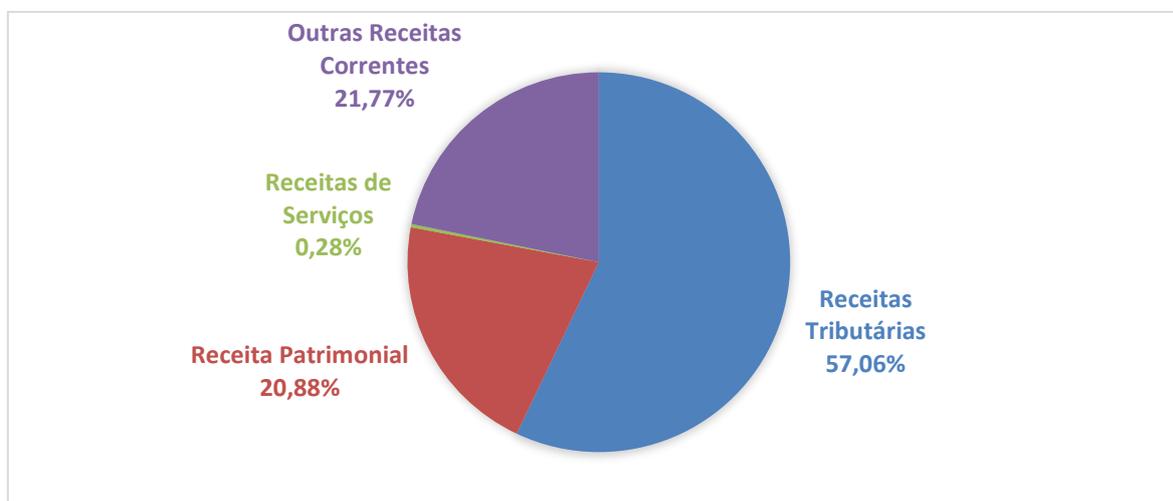


Figura 3: Distribuição da Receita Corrente Realizada no Exercício de 2022.



Notas Explicativas 4º Trimestre/2022

Em relação à composição da receita realizada, verificamos que a parcela mais significativa está na receita tributária, com **57,06%**. Esta receita é referente à taxa pelo exercício do poder de polícia, oriundas de inspeção, controle e fiscalização, provenientes das atividades prestadas pela Rede Brasileira de Metrologia Legal e Qualidade do Inmetro (RBMLQ-I) em todo o território nacional, sendo a maior parte por intermédio dos Órgãos Delegados.

Considerando o total de receitas arrecadadas no exercício, que compõe o orçamento do Inmetro (Fontes 0174, 0150 e 0180), e o total de despesas empenhadas, o resultado orçamentário do Exercício de 2022 foi um **déficit de R\$ 44.790.795,60**.



Figura 4: Resultado Orçamentário do Exercício de 2022.